

Na última década do século XIX, a sociedade paulista adaptava-se à condição de República, cultuando ainda títulos nobiliárquicos do Império recém-extinto. A filosofia positivista de Augusto Conte era de ampla aceitação nos meios militares e intelectuais, a nova bandeira nacional continha dístico positivista, o Ordem e Progresso, mantido até hoje. O ensino médico formal não existia em São Paulo. Em 1891 foi criada a Faculdade de Medicina por Américo Brasiliense, que não foi instalada. Em 1912 Arnaldo Vieira de Carvalho conseguiu que o então governador Rodrigues reeditasse a lei prévia, regulamentada em 1913, criando a primeira Faculdade. Dessa forma, os médicos de São Paulo, até então, eram formados no Rio de Janeiro, Bahia e na Europa. Luiz Pereira Barreto, formado na Bélgica, líder positivista, Theodoro Reichert, médico e banqueiro, Mathias Valladão e Sérgio Meira, no consultório deste, à rua São Bento, fizeram no início de 1895 duas reuniões preparatórias para a criação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, que foi inaugurada no dia 7 de Março, efeméride da Academia. Em 1953, na gestão de Eurico Branco Ribeiro, a Sociedade de Medicina e Cirurgia passou a denominar-se Academia de Medicina de São Paulo. De início, a Sociedade passou a fornecer assistência médica caritativa, através de Policlínica, inicialmente na sede à rua São Bento, e depois em imóvel cedido por Carlos Botelho, na Travessa da Sé. Em 1910, sob a direção de Synesio Rangel Pestana, foi adquirido o imóvel da Rua do Carmo, atual Pátio do Colégio, onde os dois primeiros andares eram da Policlínica, e o superior da Sociedade. Anos mais tarde o imóvel foi desapropriado, migrando então a Academia para salas do Instituto Oscar Freire, para salas cedidas pela Beneficência Portuguesa, para nova sede própria à Rua Joaquim Floriano, e finalmente para o prédio da Associação Paulista de Medicina.

ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS

No mês de novembro de 2012 foi realizado sufrágio para a eleição de membros inscritos nas cinco cadeiras que vagaram no curso do ano. Em um pleito que transcorreu dentro das normas estatutárias estabelecidas pelo Art. 43 §1: *“É exigência para que o candidato seja eleito obter a maioria absoluta (metade mais um) dos votos válidos depositados na urna”*. Foram considerados eleitos os seguintes médicos que têm o prazo de um ano para serem empossados:

Cadeira 06 Patrono Nagib Faris Michalany: eleito Vicente Amato Neto.

Cadeira 32 Patrono João Alves Meira: eleito José Carlos Souza Trindade.

Cadeira 35 Patrono Antonio Ferreira de Almeida Junior: eleito Donald D. Cunha.

Cadeira 48 Patrono Dante Pazzanese: eleito Domingos Marcolino Braile.

Cadeira 99 Patrono Oswaldo Gonçalves Cruz: eleito Luiz Henrique Gebrim.

POSSE DA DIRETORIA MANDATO 2013/2014

No dia 7 de março de 2013 foi empossada em uma solenidade ocorrida na sede da unidade Ibirapuera do Alta Excelência Diagnóstica a seguinte Diretoria: Presidente Affonso Renato Meira; Vice-Presidente Luiz Celso Mattosinho França; Secretário Geral José Roberto de Souza Barattella; Secretário Adjunto: Sérgio Paulo Rigonatti; Primeiro Tesoureiro Antonio Carlos Gomes da Silva; Segundo Tesoureiro Nelson Fontana Margarido; Diretor Cultural Ruy Laurenti; Diretora de Comunicações Conceição Aparecida de Mattos Segre. Comissão de Patrimônio: Helio Begliomini; Luiz Fernando Pinheiro Franco; Maurício Mota Avelar Alchorne. Conselho Científico: José Carlos Prates, Guido Arturo Palomba, Sérgio Almeida de Oliveira.

Acadêmico Luiz Celso Mattosinho França
Vice-Presidente